

DEFENDER O BANCO DO BRASIL É DEFENDER O BRASIL

O Banco do Brasil lançou o Programa de Adequação de Quadros (PAQ). Amparadas na reforma trabalhista, as mudanças não só apostam no desmonte da instituição como na precarização dos direitos dos funcionários. Quem aderir ao desligamento incentivado (ou consensual), por exemplo, recebe só metade do aviso prévio e 80% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Não terá direito ao seguro-desemprego e nem poderá acionar futuramente a empresa na Justiça cobrando direitos trabalhistas, (como horas extras, por exemplo), estando inclusive impossibilitado de recorrer à Comissão de Conciliação Prévia (CCP). O BB é uma empresa de economia mista, com 54% das ações nas mãos da União. É um dos principais financiadores do crédito agrícola no País. Além disso, administra os repasses a programas como o Fundo Nacional de Saúde, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O início de seu processo de reestruturação foi anunciado em novembro de 2016. O chamado plano de “reorganização institucional” incluía o fechamento de 402 agências e a transformação de outras 379 em postos de atendimento (PA). Mas, de acordo com estudo realizado pelo Dieese que comparou o primeiro semestre de 2016 ao de 2017, o saldo de agências fechadas em 12 meses no BB foi superior ao número anunciado, chegando a 543. Também nos pontos da rede própria houve redução de 1.083 unidades no período. O mesmo estudo também re-



Charge: Marcio Benardi

velou que o banco reduziu de 109.615 para 99.603 o número de funcionários no período. À época, foi criado o Plano Especial de Aposentadoria Incentivada (PeAI), que teve a adesão de 9.409 até 31 de dezembro de 2016. No total, foram eliminados 10.012 postos. “O banco diz que não é uma nova reestruturação, mas é. Houve o corte de cerca de mil vagas de caixa em todo o País. Os escritórios digitais perderam funções de assistentes e ganharam de escriturários, que farão os mesmos serviços ganhando menos. É desvio de função. É ilegal”, aponta Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa de Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). Na base do Bancários Joinville, formada por sete cidades, começam a aparecer os primeiros atingidos pela “reestruturação”. O presidente do Sindicato, Valdemar Luz, diz que uma Reunião de Esclarecimento já foi agendada para o dia 1º de Fevereiro: “Vamos lançar mão do que for preciso para proteger os trabalhadores do Banco do Brasil”. O Sindicato solicitou reunião urgente com o banco para tratar do caso. *CNDP*





Valdemar Luz

EDITORIAL: Pelo país afora pipocam denúncias dos nossos colegas trabalhadores do Banco do Brasil: reduções de quadro, descomissionamentos, fechamento de agências, transferências forçadas, redução salarial, retaliações. Tudo fruto da nova fase da “reestruturação” que sofre o banco, e que vem causando mudanças radicais na vida dos trabalhadores. Por esta razão, o Bancários Joinville agendou imediatamente reunião com o banco para

tratar do caso, já confirmada. Ao mesmo tempo vem trazendo atualizações diárias através de nosso website e de nossas redes sociais para manter os bancários informados. E agora o Sindicato marca Reunião de Esclarecimento com os colegas, para o dia 1º de Fevereiro, na sede da Entidade Sindical (*ver abaixo*). Não descartamos ajuizamento de ação coletiva e mobilizações. Mas atenção: para que possamos trabalhar juntos na defesa dos direitos dos bancários do BB, é preciso a participação de todos! Fiquem atentos ao nosso website. Nossos abraços fraternos aos colegas do Banco do Brasil!

REUNIÃO DE ESCLARECIMENTO COM OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Joinville, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 83.800.532/0001-30, Registro Sindical nº MTPS/238702, por seu Presidente abaixo assinado, convoca os empregados do Banco do Brasil, sócios e não sócios, dos municípios de Joinville, Barra Velha, São Francisco do Sul, Araquari, Garuva, Itapoá e Barra do Sul, para participarem de Reunião de Esclarecimento que se realizará no dia 1º de fevereiro de 2018, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato, sito à Rua Nove de Março, nº 724, Centro, Joinville/SC, quando na oportunidade será debatido o seguinte assunto:

- A nova fase da reestruturação que vem ocorrendo no Banco do Brasil e os seus reflexos nos empregados da base do sindicato.

Joinville, 29 de Janeiro de 2018

Valdemar Bruno da Luz Filho
Presidente

QUESTÕES RELACIONADAS À REESTRUTURAÇÃO

O PAQ oferece incentivo pecuniário em remoções, apresenta a possibilidade de desligamentos incentivados de funcionários em excesso nas dependências onde a reestruturação reduziu vagas e funções, além de ameaça com transferências compulsórias. *"O que ocorre é que com as mudanças anunciadas, milhares de funcionários ficarão excedentes. Pelo PAQ, eles poderão ser compulsoriamente transferidos para outro local. Somos contrários à remoção compulsória"*, esclarece Paulo Coelho, diretor do Sindicato e bancário do BB.

Caixas => Pedimos ao BB que os caixas que encontram-se excedentes sejam priorizados para as vagas de assistentes, evitando assim que tenham redução na remuneração.

Escriturários e assistentes => Pedimos que não haja desvio de função nas agências, no que diz respeito às reais atribuições de escriturários e assistentes.

Remuneração de gerentes avançados => Pedimos que seja preservada a remuneração dos gerentes avançados que estiverem sendo nomeados em outras dependências e funções similares.

Desligamento voluntário => Orientamos não à adesão. O programa prevê incentivo pecuniário a quem se enquadrar em situação de excesso, caso opte por se desligar. Os que já estão aposentados pelo INSS ou que tenham condições de se aposentar na Previ e estão interessados em aderir, devem analisar impactos como fim do recebimento de vales alimentação, PLR, e reflexos na Cassi e Previ.

Concurso público => Pedimos a contratação dos últimos candidatos aprovados que aguardam vaga, bem como a realização de novos concursos públicos para preenchimento de cargos.